

A PONTE ENTRE O BAIRRO E O INSTITUTO: ESTE CAMPUS É SEU!

Bruno Moisés Amaro Cegielski¹, Virginia Poersch Rey², Caren Rejane de Freitas Fontella³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Restinga. Porto Alegre, RS

A existência do diálogo entre um campus do Instituto Federal e a comunidade em que ele está inserido é necessária para o fortalecimento econômico, social e cultural dessas próprias entidades, ainda mais quando há uma concepção preconceituosa sobre sua reputação. Tal é o caso da Restinga: um bairro afastado do centro de Porto Alegre cuja origem remonta à década de 70, quando a prefeitura realocou conjuntos populares para áreas periféricas da cidade. Então, sofrendo mais de 40 anos com a negligência do poder público, seus habitantes necessitaram de muitos esforços para conquistar os direitos que lhes eram devidos. Entre eles, um espaço educacional para qualificação básica, superior e profissional que, todavia, ainda não se fez completamente conhecido pelos moradores. Assim, nesse contexto de busca por mais visibilidade para as oportunidades oferecidas pelo IFRS, pensou-se o “Este Campus É Seu!”, um projeto que é indissociável especialmente da Restinga. Idealizado ainda em 2013 como uma porta de entrada para aqueles que estão formando-se no Ensino Fundamental ou Médio e para pessoas mais velhas que desejem voltar a estudar, ele é realizado por meio de Ações Extensionistas cujo objetivo é trazer a comunidade para dentro do campus da forma mais abrangente possível. A principal área de atuação para a efetividade desse objetivo são as visitas gerenciais, momentos em que alunos de fora são guiados pelas instalações da instituição a fim de conhecê-la. Invariavelmente, no novo cenário pandêmico essa abordagem foi substituída por outra: mais digital. Em 2020, foi criada uma página no Instagram que é alimentada com informações acerca das atividades anteriores do projeto, a história do bairro e lacunas deixadas pela baixa interação entre IFRS e Restinga. Com essa ferramenta, buscou-se criar um portal simples e acessível ao maior número de pessoas interessadas. Infelizmente, o alcance da conta ainda é baixo; fazê-lo aumentar é o principal desafio do projeto agora, cuja expectativa pelo resultado positivo reside no trabalho a longo prazo. Na esfera técnica, ele contempla as diretrizes da Política de Extensão pois embasa-se na interação dialógica entre as entidades sociais para construir suas atividades. Ou seja, estabelece conexões interinstitucionais com outros entes escolares do bairro e arredores, possibilitando a democratização do acesso e a divulgação dos meios de entrada ao Instituto Federal. É um dos elos que liga a instituição na forma como ela é com o que pode ser: mais forte, unida e acessível.

Palavras-chave: Restinga. Divulgação. Acessibilidade.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.